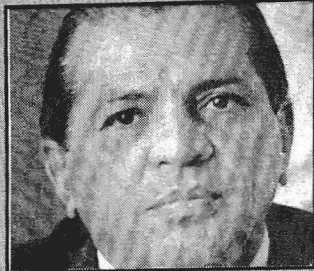


POLÍTICA

Arquivo/AE



Inocência: polêmica.

Nesta página: suplente de deputado, Feres Nader, depõe, mas não convence CPI do Orçamento. Hoje, é a vez do deputado Fábio Raunheitti. **Página 5:** Sarney pode ser obrigado a devolver US\$ 1 milhão aos cofres públicos, por causa de caravana a Paris. Amin enfrenta dificuldades com a CPI da CUT. **Página 6:** Canhedo será afastado da presidência da Vasp. Fleury e Quércia vão depor no inquérito do Caso Israel. **Página 7:** proposta de Inocência, de deixar de fora da revisão a questão dos monopólios para atrair os contras, causa discussões acirradas no Congresso.



Sarney: "caravana" pode ser condenada.

Nader depõe e não convence CPI

ENTIDADE CONTROLADA PELO SUPLENTE DE DEPUTADO DESVIU VERBAS DE SUBVENÇÃO PARA COMPRAR DÓLARES

Orçamento



A CPI do Orçamento descobriu que o suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ) desviou US\$ 1,973 milhão das subvenções sociais da União endereçadas ao Instituto Antônio Belino Rodrigues Leite, de Bananal, cidade de 11 mil habitantes, na divisa de São Paulo com o Rio. O instituto foi criado por Nader, que depôs ontem na CPI, e familiares. Desse total, US\$ 298.213, destinaram-se à compra de dólares, feita na agência de turismo Cambitur, de propriedade de Júlio Martins Vilaça.

"O que nos leva a concluir pelo desvio do dinheiro público para a compra de dólares é a ligação da Cambitur com a Distribuidora de Alimentos Cravan Ltda, sem registro na Junta Comercial, cujo dono é o mesmo da agência de turismo", disse o deputado Aloízio Mercadante (PT-SP). A conta bancária da Cravan pertence a Júlio Martins Vilaça, cuja única propriedade registrada é a Cambitur. Por causa das irregularidades verificadas no Instituto Antônio Belino, Nader responde a ação na Justiça por estelionato e formação de quadrilha.

A Sociedade Barramansense de Ensino Univertário (Sobeu), mantenedora de cinco faculdades de Feres Nader, recebeu de subvenções sociais US\$ 7 milhões de 1989 até agora. Isto, segundo Nader, possibilitou que a escola mantivesse as mensalidades em torno de CR\$ 13 mil, "abaixo de todas as outras do País". Enquanto ele prestava depoimento, o relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE), recebeu carnê de mensalidade, segundo o qual o valor cobrado no curso de Comunicação Social é de CR\$ 21.520.

Confrontado com este dado, Nader, embora dirigente da Sobeu, disse que não sabia direito o valor da mensalidade e que levava à CPI dados antigos, talvez de seis meses atrás. "Mas o senhor não é dirigente da Sobeu?" perguntou Magalhães. "Sou, mas tem uns seis meses que não passo por lá", disse o suplente de deputado.

Apesar de a Sobeu ter recebido US\$ 7 milhões, Nader negou o tempo todo que tenha tido influência na liberação das subvenções, que ocorreu mesmo sem a existência de previsão orçamentária. Também procurou dizer que não havia beneficiado o deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) com subvenções. O deputado Aloízio Mercadante mostrou, então, emenda assinada por Nader, destinando US\$ 226,106 mil a entidades de Raunheitti. "Talvez tenha assinado esta emenda, inocentemente", disse ele. "Sou irmão fraterno do deputado Raunheitti e tenho inteira confiança nele".

Durante seu depoimento, Nader foi advertido pelo relator. Depois de ter chamado Magalhães de "meu filho" e de ser advertido da impossibilidade biológica do fato, Nader alegou que também não poderia chamá-lo de pai. Magalhães, que já estava irritado com as respostas de Nader às acusações contra ele — atribuía tudo a perseguição de seus adversários —, disse então que "se eu fosse seu pai, o senhor estaria de castigo hoje, por ter faltado à verdade".



Passarinho, Benito e Magalhães conversam durante reunião da CPI do Orçamento que ouviu Feres Nader.

RESPINGOS

□ Itamar disse ontem que Fernando Henrique garantiu, por carta, que não será candidato nas eleições de 94. A expectativa no Planalto é de que, dos 21 ministros que receberam a cobrança de definições do presidente, pelo menos dez devem responder que são candidatos.

□ O Serviço de Segurança da Câmara prendeu em flagrante por emissão de cheques sem fundo o secretário parlamentar Francisco Ulisses da Silva, assessor de Nobel Moura, e o suposto empresário Mário Alves Ribeiro. A polícia encontrou na pasta de Ribeiro ofícios de prefeitos pedindo verba ao Ministério da Ação Social, que serão enviados à CPI.

□ Nobel Moura é um dos deputados do PSD ameaçados de cassação por envolvimento na compra de filiações ao partido. Ontem Nobel arrolou Fleury como testemunha em seu processo de cassação. O governador será convidado a depor.

□ O relator Roberto Magalhães vai sugerir o fim das subvenções sociais no relatório final da CPI. Se não tiver êxito, apresentará projeto de lei dando exclusividade aos estabelecimentos de ensino público às subvenções sociais.

□ Magalhães tomou a decisão depois do depoimento de Feres Nader, que costumava destinar recursos a escolas de sua propriedade. "Não é possível que escolas que cobram mensalidades continuem recebendo subvenções milionárias".

□ Passarinho adiou a convocação dos empreiteiros. Concluiu que ainda há poucas informações para a inquirição. Os empreiteiros serão primeiro ouvidos pelas subcomissões e depois pelo plenário.

□ O deputado Carlos Lupi apresentou projeto de lei aumentando as penas para corrupção do Código Penal. Pelos cálculos de juristas, até João Alves, cassado e condenado às punições máximas atuais, cumpriria a pena em liberdade.

□ Três estudantes e um militante da CUT foram detidos em Brasília durante a manifestação em apoio à CPI e contra a revisão.